NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Consultas De Puericultura De Forma Remota: Relato De Experiência

Autores: NYCOLLE ALMEIDA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO VICTOR ROZENDO DA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MATHEUS DE CASTRO SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NICOLAS ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), POLYANA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Diante da nova pandemia do COVID-19, a maioria dos setores sofreram adaptações, principalmente a área da saúde. As consultas de puericultura, dentro da Atenção Primária à Saúde, são de suma importância para o acompanhamento e avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança. Diante disso, devido aos diversos benefícios das consultas, é necessário garantir o acompanhamento infantil nos tempos de quarentena e isolamento social. OBJETIVO: Relatar a experiência da realização de consultas de puericultura de forma remota. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As consultas de puericultura foram realizadas por membros de um projeto de extensão, com crianças de 0 a 18 meses de idade, a partir de março de 2020. Os acompanhamentos foram executados por meio de ligações telefônicas e de ferramentas de vídeo e áudio do WhatsApp. Foi utilizado uma ficha de puericultura para guiar o atendimento, abordando questões gerais sobre saúde, o crescimento e o desenvolvimento infantil, além de perguntas sobre as condições socioeconômicas da família. RESULTADOS: No período anterior à pandemia, o projeto em foco realizava as visitas presencialmente. Porém, devido ao isolamento social, as consultas foram adaptadas para o modelo remoto. Após a primeira abordagem com as mães sobre o interesse em receber as ligações, 19 famílias aceitaram o acompanhamento inicialmente. Porém, mesmo com a aceitação, algumas mães não atenderam as ligações posteriores. CONCLUSÃO: Apesar da nova forma das consultas ter se mostrado mais prática, devido a facilidade dos membros de organizarem os dados e ter acesso às condições de saúde da família de maneira remota, algumas dificuldades foram observadas, como as desistências de algumas famílias. Entretanto, é de suma importância que essa assistência seja contínua e melhorada cada vez mais, visando o acompanhamento infantil e as orientações necessárias para a família.